

Quadro informativo

Pregão Eletrônico N° 90031/2025 (SRP) ([Lei 14.133/2021](#))

UASG 70010 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO

04/09/2025 09:13

Bom Dia,

Solicitamos esclarecimento dos LOTES 02 e 03 - que constam ORIGINAL:

Opção A) - Serão aceitos somente originais do próprio fabricante do equipamento?

ou;

Opção B) - Serão aceitos originais de fábrica? (aqueles que são produzidos por outros fabricantes no entanto são de 1º uso, não recondicionados e nem remanufaturados denominados "similares ou compatíveis"). Conforme decisão TCU "Quanto à definição de cartuchos "originais", a Decisão nº 1622/2002 – Plenário do TCU, assim estabeleceu: "8. Diferencio a seguir os cartuchos por suas propriedades: a) Originais: são produzidos ou pelo fabricante da impressora ou por outro fabricante que produz cartuchos de impressão, embora não fabrique impressoras. Trazem estampada a marca desse fabricante e têm qualidade assegurada por seu próprio."

Qual das duas opções será aceita?

Atenciosamente,

--

V. C. DA ROCHA DISTRIBUIDORA ME

Em atenção à solicitação de esclarecimento da empresa V. C. DA ROCHA para o edital do Pregão Eletrônico n.º 90031/2025 do TRE/PE, esta pregoeira consultou o setor técnico - SECOM/COMAP, que assim opinou:

"A Administração esclarece que serão aceitos cartuchos e toners originais de fábrica, ou seja, aqueles produzidos pelo fabricante do equipamento ou por outro fabricante devidamente autorizado por este, desde que se trate de insumos novos, de primeiro uso, não recondicionados nem remanufaturados.

Portanto, não se limita a aceitação apenas aos produtos fabricados diretamente pelo fabricante da impressora, mas também àqueles produzidos por terceiros, desde que haja comprovação da autorização do fabricante do equipamento.

Destaca-se que a autorização pode ser concedida pelo fabricante a qualquer tempo, inclusive no decorrer do processo de contratação. Ademais, não há diferença de qualidade ou autenticidade entre um produto fabricado diretamente pelo fabricante e aquele produzido por empresa por ele autorizada, razão pela qual a comprovação da autorização é necessária como mecanismo de controle e de garantia de originalidade.

Cabe ao licitante, no momento oportuno, apresentar documentação hábil que comprove essa autorização, sob pena de desclassificação da proposta."

"Complementando a resposta anterior, quanto à informação "originais de fábrica", informo que a resposta atende tanto ao grupo 2 que exige "original", quanto ao grupo 3 que exige "originais ou certificados pelo fabricante", uma vez que, em ambos os casos, não há distinção entre o material original e aquele autorizado ou certificado, diretamente, pelo fabricante."

"Importa salientar que essa informação não altera em nada a formulação das propostas, uma vez que está diretamente vinculada às condições já existentes no mercado: materiais originais do fabricante ou produzidos por empresa devidamente autorizada e certificada. Na prática, ambos configuram produtos originais, com a mesma qualidade e autenticidade, diferenciando-se apenas pela origem da produção."

(Docs. 3050820, 3051015 e 3051169 da SECOM/COMAP)

Dessa forma, amparada exclusivamente no opinativo técnico retro mencionado, esta pregoeira informa que os termos do Edital Pregão Eletrônico n.º 90031/2025 serão mantidos.